



Bioatividade de extratos de *Diplokeleba floribunda* sobre o desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda*

Osni de Oliveira Junior¹; Sérgio Roberto Rodrigues¹; Lenise C. Monteiro¹;
Walmir S. Garcez²; Deizeluci de Fátima P. Zanella¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Laboratório de Entomologia, Caixa Postal 25, CEP 79.200-000, Aquidauana, MS, osni_bio@yahoo.com.br;

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Departamento de Química. Caixa Postal 549, CEP 79070-900, wgarcez@nin.ufms.br

A lagarta-do-cartucho do milho possui significativa importância como praga nessa cultura, e o estudo de plantas com propriedades inseticidas têm aumentado devido aos benefícios que pode proporcionar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a bioatividade de extratos de *Diplokeleba floribunda* sobre o desenvolvimento de *Spodoptera frugiperda*. Extratos etanólicos de folhas e caules de *D. floribunda* foram obtidos e preparados na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, MS. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana, MS, em condições de laboratório (fotoperíodo de 12 horas e temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$). Folhas de milho foram imersas nos extratos a 1% (peso/volume) e, fornecidas diariamente às lagartas para alimentação e desenvolvimento. As variáveis biológicas avaliadas foram peso de lagartas ao 10º dia, duração e mortalidade da fase larval e pupal, além do peso de pupas. As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey. As lagartas que receberam folhas de milho tratadas com as soluções de extrato etanólico de caule e de folhas, não diferiram em relação à duração, peso e mortalidade larval, quando comparados com a testemunha. As lagartas tratadas com solução de extrato etanólico de caule, ao atingirem a fase de pupa, apresentaram menor duração, diferindo da testemunha. Os parâmetros peso e mortalidade pupal não apresentaram diferenças entre os tratamentos. A partir do décimo quarto dia de avaliações foi observada a atividade inseticida das soluções de *D. floribunda* sobre lagartas de *S. frugiperda*. O extrato de caule no décimo quarto dia de avaliações apresentou 6,67% de mortalidade, após esse período atingiu 13,4% ao décimo sétimo dia. A solução do extrato de folhas causou uma mortalidade de 20,1% no décimo quinto dia, aumentando para 40,2% no décimo sexto e chegando ao seu máximo de 46,9% de mortalidade no décimo sétimo.

Palavras-chave: Planta inseticida; Lagarta-do-cartucho; Sapindaceae.

Apoio: CAPES.